

JORNAL DO GUARÁ

ANO 42 EDIÇÃO 1253

25 A 31 DE JULHO DE 2025

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



OBRA NECESSÁRIA?

Uma obra de recapeamento asfáltico da via que liga o Guará ao Zoológico tem gerado reação da comunidade guaranaense. Com custo de quase R\$ 15 milhões para menos de 8 quilômetros de pista, a intervenção promovida pelo DER-DF é vista como desnecessária por parte de moradores e motoristas, que questionam a prioridade da obra em meio ao recente contingenciamento de R\$ 1 bilhão anunciado pelo próprio governo. O asfalto, segundo os relatos, estava em boas condições, e os transtornos causados no trânsito alimentam ainda mais a insatisfação dos moradores.

PÁGINAS 4 E 5

Guará entre as mais sustentáveis do Distrito Federal

A cidade ficou entre as quatro regiões mais sustentáveis do DF, segundo índice inédito do IPEDF. Com nota 0,80, ela se destacou pela boa cobertura vegetal, uso consciente da água e baixos índices de dengue, reforçando os efeitos positivos do planejamento urbano aliado a práticas sustentáveis.

PÁGINA 7

A volta do Teatro de Arena

Mesmo após reforma de R\$ 600 mil, o Teatro de Arena do Guará ainda não foi liberado para eventos, por pendências estruturais sob responsabilidade da empreiteira. Retirado do projeto de concessão do Cave após pressão popular, o espaço aguarda ajustes nas redes elétrica e hidráulica. Produtores locais demonstram cautela sobre o uso do teatro, temendo baixa adesão do público e falta de estrutura para eventos populares, apesar do reconhecimento do valor simbólico e cultural do local.

PÁGINA 11



Guará vai virar cinema

Filme "Do Terceirão Pra Vida" é gravado na cidade e leva história de jovens guaranaenses para as telonas em 2026.

PÁGINA 12

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Conseg se reúne no dia 30

O Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg) vai promover sua reunião ordinária do mês no dia 30 de julho (quarta-feira), às 20h, na Sede da Prefeitura Comunitária do Guará Park, Chácara 58.

As reuniões do Conseg têm como objetivo aproximar a população das autoridades e promover soluções conjuntas para as demandas da segurança pública da cidade.

A participação é aberta a quem quiser acompanhar e levar suas demandas.

Quando a população do DF com mais de 60 vai triplicar

A população do DF com mais de 60 anos deve triplicar até 2060 – de 12,3%, vai aumentar para 36,7%.

A projeção é do relatório do Observa DF, um projeto de pesquisa da UnB, que reuniu os dados do último Censo do IBGE, de 2022. Segundo o levantamento, a idade média dos brasilienses é de 34 anos, mas, em 2060, a estimativa é que seja de 50. Ou seja, metade da população do DF vai ser formada por pessoas que nasceram em 2010 ou antes e já estão por aqui.

Operações no Guará

A DF Legal resolveu combater as irregularidades na cidade, embora às vezes tardia. Uma grande operação para remover invasões de áreas públicas no Guará está prevista para próxima semana.

Rua de Lazer, domingo

Neste domingo, 27 de julho, é dia pegar o pet, a bike e a família para se divertir e confraternizar na Rua de Lazer, na via central do Guará II, a partir das 9h.

Além de música e dança, as atrações são as barraquinhas de produtos artesanais, de comida, de aferição de pressão e taxas de glicose, e muito mais.

Jovem se recupera bem de atropelamento

Após oito dias internada em estado grave, na UTI do Hospital Santa Luzia, a estudante Maria Eduarda Mesquita Resende, 18 anos, atropelada na faixa de pedestre na altura da QE 30, na via contorno do Guará II, no dia 15 de julho, acordou e já iniciou sessões de fonoaudiologia, menos de 24 horas após a retirada do tubo de respiração. Ela estava em coma induzido desde o dia do acidente.

Maria Eduarda foi atropelada às 11h40 enquanto atravessava a avenida para chegar à academia. Ela já havia passado pela primeira faixa de pedestres quando foi atingida por um Hyundai IX35, em baixa velocidade. O próprio motorista prestou socorro e acionou o resgate.



O que será?

Essa misteriosa placa foi instalada no canteiro central da avenida contorno do Guará, ao lado da QE 13.

Palpites aqui pra coluna...

Tempo de bougainville

Depois dos flamboyants e no intervalo da floração dos ipês, quem encanta as ruas do Guará são os bougainvilles, principalmente na avenida contorno do Guará II, entre as QE 32 e 36.



JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II

Obras
Iniciadas

Entrega
2027



2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m² a 64,54m²

Lazer Completo

Praça privativa

Ao lado do Parque
Bosque dos Eucaliptos

QE 48, Conjunto A | Guará II



*Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
dmuniz

CONBRAL



RECAPEAMENTO DA VIA GUARÁ-ZOOLOGICO SERIA UMA OBRA NECESSÁRIA?

A troca do asfalto está sendo criticada pelos transtornos aos motoristas e pelo custo (R\$ 15 milhões). Entretanto, governo alega que é necessária e já prevista há alguns anos

Após o próprio governo anunciar um contingenciamento (bloqueio de orçamento previsto por insuficiência de receitas) de R\$ 1 bilhão este ano, uma obra de recapeamento da via Guará-Zoológico tem provocado críticas de motoristas e moradores da cidade, não somente pelos transtornos provocados no trânsito, mas também pelo custo - R\$ 500 milhões por menos de 8 quilômetros -, e pela necessidade, já que

o asfalto estava em bom estado e não era motivo de reclamação ou reivindicação de troca por parte da comunidade.

Nas redes sociais, as críticas são muitas e aumentam mais ainda à medida que os números e os motivos são divulgados. A maioria dos internautas coloca em dúvidas a necessidade da obra e principalmente os custos. “Gastar R\$ 15 milhões numa obra desnecessária no momento, en-

quanto a cidade precisa de outros investimentos mais urgentes, é um absurdo. A área de saúde por exemplo, tem atendimento precário, por falta de um hospital de verdade. Mais parece uma obra eleitoreira, mas o tiro vai sair pela culatra, porque a população do Guará não é boba”, escreveu o morador Alaércio Gonçalves num dos grupos de WhatsApp da cidade. A postagem foi seguida de mais de 30 comentários, todos reforçando as críticas à obra. “Só pode ser coisa da cabeça dos ‘gênios’ do governo. É uma obra desnecessária a um custo injustificável. Além dos transtornos no trânsito durante os serviços, é desperdício de dinheiro público”, escreveu o morador João Carlos Madeira, também apoiado por outros 18 críticos da obra,

numa postagem no Facebook. A maioria dos 16 grupos de WhatsApp composto por moradores do Guará, acessados pela reportagem, tem publicado críticas à obra.

Sete meses de obra

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), responsável pela licitação e execução dos serviços, o trecho a ser restaurado tem 7,58 km de extensão, compreendendo o entroncamento da DF-047 até o balão de entrada e saída do Guará II. Estão previstos serviços de fresagem, reestabilização da base, pavimentação, sinalização e melhorias complementares. O investimento total é de R\$ 14,9 milhões e o prazo de

execução será de 210 dias corridos, ou seja, 7 meses, ou até o início de 2026, se não houver atrasos.

Embora faça elogios à troca da pavimentação, o administrador regional Artur Nogueira afirma que não sabia que a obra teria todo esse investimento e nem seria por toda a extensão da via. “Tínhamos levado ao DER demandas de motoristas que reclamavam de ondulações da pista de acesso da via Epia para EPGu (Guará – Zoológico) nas proximidades do ParkShopping. De qualquer forma, toda melhoria para a cidade é bem vinda”, afirma.

DER justifica

O DER-DF respondeu, através de nota, que a primeira etapa será concluída



O lado da via que ainda não sofreu intervenção mostra que o asfalto está praticamente perfeito, por isso surgem as críticas dos moradores e motoristas em relação à necessidade da obra agora

em 20 dias, ou seja, até o início de agosto. Após essa parte, terão início os trabalhos no sentido oposto da DF-051, ou seja, da entrada do Guará II até a lateral do ParkShopping. Posteriormente, os trabalhos vão seguir ao longo do trecho informado até completar os 210 dias.

Segundo a nota, “serão investidos R\$ 14.982.471,83 nas obras de recuperação asfáltica de um trecho da Estrada Parque Guará (EPGU/DF-051) entre o entroncamento da Estrada Parque Aeroporto (EPAR/DF-047), na altura do Viaduto Camargo Corrêa, até o acesso ao Guará II, sendo 3,80 km no sentido DF-047-Guará II e 3,78 km no sentido Guará II-DF-047”.

“A restauração do pavimento antigo vai garantir mais conforto e segurança viária aos cerca de 50 mil motoristas que trafegam pela região diariamente. Além disso, vai aumentar a vida útil do pavimento, em uma das ligações mais importantes entre a região central de Brasília e o Guará”, destaca o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur.

“O prazo total de execução das obras, que foram divididas em etapas a fim de minimizar o impacto no trânsito, será de 210 dias consecutivos. Para a realização das melhorias, faixas de rolamento serão interditadas, desvios e operações de reversão serão implementados, e todo o trecho será sinalizado e acompanhado por agentes do DER-DF para garantir a fluidez e a segurança do trânsito na região”, completa a nota.

Mudanças no trânsito durante a obra

O DER explica que as intervenções estão sendo feitas em etapas. Inicialmente, três faixas de rolamento da rodovia, desde a entrada lateral do ParkShopping até a entrada do Guará II, foram interditadas.

O trânsito está funcionando pelas três faixas de rolamento do lado oposto da via. Para garantir a fluidez durante a execução dos serviços está sendo realizada uma operação de reversão, que funcionará da seguinte maneira: das 6h às 16h, duas faixas são liberadas no sentido Guará II – Zoológico de Brasília e a outra faixa funcionando para os motoristas que quiserem acessar o Guará II; das 16h às 6h, duas faixas funcionam no sentido Zoológico – Guará II e a outra faixa foi liberada para os motoristas que desejarem sair do Guará II.

A interdição e os desvios foram sinalizados e agentes de trânsito do DER-DF estão no local para orientar e garantir a segurança dos motoristas.

“Vamos aproveitar o período de férias escolares para iniciar essas obras de recuperação do pavimento asfáltico da EPGU visando minimizar os transtornos à população”, explica o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur.



DONA
mercado, hortifruti & adegas

Guará

Aberto
24h

Estamos te
esperando!
Guará II, QE 30

Nossa loja está reformada, com um novo visual e pronta para te receber com muito mais tecnologia e ainda mais bonita.

PIZZA assada na hora



SUSHI fresquinho



PADARIA com pães especiais



Muito mais praticidade!

Agora temos caixas de AUTOATENDIMENTO

ADEGA com os melhores vinhos



PRESENTES do seu jeito



AÇOUGUE com cortes nobres



Guará entre as mais sustentáveis do DF

Estudo inédito do IPEDF aponta que a cidade se destaca pela boa distribuição de áreas verdes e por manter indicadores ambientais equilibrados

O Guará está entre as quatro regiões administrativas com melhor desempenho em sustentabilidade ambiental urbana do Distrito Federal. A informação faz parte de um estudo inédito divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), que criou o Índice de Sustentabilidade Ambiental Urbana (ISU/DF), medido com base em dados coletados entre 2019 e 2022.

O estudo avaliou as 35 regiões administrativas do DF a partir de nove indicadores ambientais: áreas verdes, área verde em recarga de aquífero, evapotranspi-



O que é o ISU/DF?

O Índice de Sustentabilidade Ambiental Urbana do Distrito Federal (ISU/DF), criado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), é uma ferramenta inédita desenvolvida para medir o desempenho ambiental das regiões administrativas do DF. A proposta do índice é avaliar, de forma técnica e comparável, o equilíbrio ambiental urbano com base em nove indicadores que abordam temas como cobertura vegetal, conservação hídrica e regulação climática. Esses indicadores incluem a proporção de áreas verdes, áreas verdes localizadas em zonas de recarga de aquífero, evapotranspiração real, consumo de água por habitante, potencial de infiltração do solo, suscetibilidade à erosão, temperatura média, incidência de dengue e emissões de carbono per capita. Os dados utilizados foram extraídos de imagens de satélite, modelagens ambientais e registros administrativos, considerando o período entre 2019 e 2022.

O ISU/DF apresenta os resultados em uma escala de zero a um, sendo que valores mais próximos de um indicam melhor desempenho ambiental. A média geral do DF foi de 0,72, resultado considerado positivo, com destaque para o Plano Piloto e o Sudoeste/Octogonal, ambos com 0,84, seguidos por Núcleo Bandeirante com 0,81 e o Guará, que aparece em quarto lugar, com 0,80. O índice será atualizado a cada quatro anos, permitindo o monitoramento dos efeitos das políticas públicas e das ações da sociedade ao longo do tempo. Mais do que um ranking, o ISU/DF serve como referência para o planejamento urbano e ambiental, orientando gestores e sensibilizando a população sobre a importância de práticas sustentáveis no cotidiano.

ração, consumo de água por habitante, potencial de infiltração, proporção de área com suscetibilidade à erosão, temperatura, casos de dengue e pegada de carbono. Cada indicador foi convertido em uma escala de zero a um, permitindo comparações padronizadas entre as regiões. Quanto mais próximo de 1, melhor o desempenho ambiental.

Índices

Guará alcançou nota 0,80 no índice geral, classificando-se como "excelente" em sustentabilidade urbana. Com esse resultado, ficou na quarta posição geral, logo atrás de Sudoeste/Octogonal (0,84), Plano Piloto (0,84) e Núcleo Bandeirante (0,81). Em seguida aparecem Park Way e Cruzeiro, ambos com 0,79. O desempenho do Guará reflete o equilíbrio entre planejamento urbano e boas práticas ambientais, com destaque para a distribuição de áreas verdes e os bons índices de consumo de

água, temperatura e incidência de dengue.

A média do ISU/DF foi de 0,72, o que demonstra um panorama positivo para o Distrito Federal como um todo. Nenhuma região foi classificada como "ruim", sendo que 18 apresentaram desempenho "bom" e 13 ficaram na categoria "regular". A última posição foi ocupada pela Estrutural (0,61), ainda assim com nota regular.

Segundo o IPEDF, o objetivo do índice é fornecer subsídios técnicos para a formulação de políticas públicas voltadas ao meio ambiente. A metodologia utilizada é considerada pioneira, com potencial de ser replicada em outras unidades da federação. Os dados foram obtidos a partir de imagens de satélite (Sentinel e LandSat), registros administrativos e modelagens hidrológicas, incluindo curvas de infiltração, balanço energético e índices como NDVI (indicador de vegetação) e evapotranspiração real.

Manoel Clementino, di-

retor-presidente do IPE-DF, afirmou que o estudo está alinhado com os desafios ambientais contemporâneos: "Estamos vivendo uma era de emergências climáticas. Esse índice permite que o gestor tenha dados concretos para implementar soluções sustentáveis e eficazes nas regiões administrativas".

Werner Vieira, diretor de Estudos e Políticas Ambientais e Territoriais do IPE-DF, destacou a importância da participação popular: "A população deve ser parceira do governo. Pequenas mudanças de hábito têm impacto direto na sustentabilidade da região. O futuro do DF depende de cada um de nós".

A expectativa é que o índice seja atualizado a cada quatro anos, permitindo o monitoramento da evolução ambiental das RAs ao longo do tempo. Os dados atuais servem como linha de base para aferições futuras, especialmente em relação ao ciclo de gestão 2023-2026.

Seca exige maior cuidado com a saúde ocular

Uso de produtos com lágrimas artificiais é recomendado para prevenir irritações e complicações na visão

Durante os meses de estiagem no Distrito Federal, é comum o aumento das queixas relacionadas à saúde dos olhos. O clima seco, somado ao aumento da poeira e dos ventos mais intensos, compromete a lubrificação natural da superfície ocular. O resultado é ardência, coceira, vermelhidão, sensação de areia nos olhos e até mesmo visão embaçada. Essa condição é conhecida como síndrome do olho seco e exige atenção, especialmente nesta época do ano.

De acordo com o oftalmologista Frederico Loss, da Se-

cretaria de Saúde (SES-DF), a diminuição da umidade relativa do ar prejudica a formação e a estabilidade do filme lacrimal — uma camada fina de proteção que recobre os olhos. Sem essa proteção, a superfície ocular fica mais vulnerável a irritações, inflamações e infecções.

"Um sintoma frequente e que costuma confundir muitas pessoas é o lacrimejamento excessivo. Apesar de parecer um sinal de hidratação, na verdade, é uma resposta do organismo à secura ocular: são lágrimas reflexas que não cumprem a função prote-

tora do filme lacrimal", explica o médico.

Público mais suscetível

Alguns grupos são mais vulneráveis aos efeitos do clima seco sobre os olhos. Idosos, por exemplo, já produzem menos lágrimas naturalmente. Usuários de lentes de contato estão entre os mais afetados, assim como pessoas que permanecem longos períodos em ambientes com ar-condicionado ou nas telas (como computadores e celulares), além de pacientes com doenças autoimunes. Crianças e

pessoas com alergias respiratórias também tendem a apresentar mais sintomas durante o período da seca. GDF orienta população no combate a escorpões

Para aliviar os desconfortos, a principal orientação é o uso de produtos com lágrimas artificiais, que podem ser adquiridos em farmácias sem a necessidade de prescrição médica. "Essa é a recomendação mais importante que podemos dar à população. Para a maioria dos pacientes, esse cuidado simples já traz grande alívio e previne complicações", destaca Loss.

Não use soro nos olhos

O médico da SES-DF reforça ainda sobre a utilização do soro fisiológico, prática comum, mas inadequada, para lubrificar os olhos. O soro, depois de aberto, é facilmente contaminado por fungos e bactérias e deve ser descartado no mesmo dia. Além disso, não tem a viscosidade ideal para manter a hidratação da superfície ocular.

Caso os sintomas persistam mesmo com o uso de colírios lubrificantes, é fundamental procurar um oftalmologista.



PRATOS COMPLETOS ALMOÇO



TRAÍRA P, M, G

P de 79,90 por
R\$63,90

M de 119,90
R\$95,90

G de 149,90
R\$119,90

FRANGO A
PARMEGIANA
COMPLETA

de 109,90 por
R\$89,90

CARNE DE SOL
COMPLETA

de R\$143,90 por
R\$119,90

EXECUTIVOS:

FRANGO
GRELHADO
PICANHA

de R\$25,90 por
R\$21,90

de R\$44,90 por
R\$36,90



QE 42 CJ A | GUARÁ II

☎ 61 9633-9313

Das 11h às 15h

de Segunda a Sexta Feira
Exceto Feriados

DF usa IA para combater incêndios florestais

Projeto SemFogo-DF II promete revolucionar o monitoramento do Cerrado com tecnologia de ponta

O Distrito Federal está prestes a dar um salto tecnológico na proteção do Cerrado. A Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) selecionou a Associação GigaCandanga para executar a segunda fase do projeto SemFogo-DF, uma iniciativa que promete transformar a forma como a capital federal combate os incêndios florestais.

Projeto SemFogo-DF II vai criar uma rede inteligente de monitoramento para detectar focos de incêndio em tempo real | Foto: Divulgação/Sema-DF

Com investimento de mais de R\$ 2 milhões e duração de 36 meses, o SemFogo-DF II representa a evolução natural do projeto-piloto implementado em 2023. A proposta é ambiciosa: criar uma rede inteligente de monitoramento que detecta focos de incêndio em tempo real, utilizando câmeras de alta precisão e algoritmos de inteligência artificial.

Olhos eletrônicos

“Com o SemFogo-DF II, unimos inovação e compromisso com o futuro”, pontua o secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes. “Monitorar incêndios em tempo real significa agir com rapidez, proteger vidas e preservar a biodiversidade do nosso bioma.”

A nova fase do projeto prevê a instalação de três pontos estratégicos de monitoramento: a Estação Ecológica Águas Emendadas, o Jardim



Botânico de Brasília e a Torre do Shopping JK. A Torre de TV Digital, em Sobradinho, que já opera desde o projeto-piloto, continuará funcionando como sentinela eletrônica.

As câmeras instaladas nesses locais não são equipamentos comuns. Com zoom óptico de 30 vezes e alta resolução, elas captam imagens que são transmitidas pela Redecomep GigaCandanga, uma rede óptica acadêmica de alta velocidade. Os dados chegam a centrais de processamento onde algoritmos treinados especificamente para essa função identificam automaticamente focos de fumaça e calor com precisão superior a 90%.

“Temos trabalhado com todas as ferramentas disponíveis para prevenir incêndios em nosso Cerrado”, enfatiza a vice-governadora Celina Leão. “A tecnologia é uma aliada essencial para identificarmos e combatermos rapidamente focos de incêndio,

principalmente em áreas sensíveis de preservação ambiental.”

Rapidez

O diferencial do sistema está na velocidade da resposta. Enquanto métodos tradicionais dependem de avistamentos humanos ou satélites que podem demorar horas para processar informações, o SemFogo-DF II promete alertas imediatos. Os dados são integrados automaticamente ao Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia), com georreferenciamento preciso em áreas de 30m x 30 m.

O subsecretário de Gestão Ambiental e Territorial, Renato Santana, reforça o aspecto inovador da iniciativa: “Este projeto representa um marco na gestão territorial do DF. A integração entre inteligência artificial e monitoramento ambiental nos permite uma resposta muito mais

eficiente e precisa. Estamos criando um modelo que pode ser replicado em outras regiões do país”.

Tecnologia compartilhada

O projeto vai além da simples instalação de equipamentos. Está prevista a criação de um painel de controle multiusuário que permitirá a diferentes órgãos do GDF acessar as informações simultaneamente. Servidores da Sema-DF, do Corpo de Bombeiros (CBMDF) e outros parceiros do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Pp-cif) receberão treinamentos técnicos e participarão de workshops anuais.

A Associação GigaCandanga contribuirá com contrapartida de R\$ 403 mil, equivalente a 20% do valor total, cobrindo custos com infraestrutura laboratorial, energia, manutenção

de equipamentos e acesso à rede óptica.

Referência nacional

O SemFogo-DF II está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente aqueles relacionados à ação climática, cidades resilientes e proteção da biodiversidade. O projeto posiciona Brasília como referência nacional em soluções tecnológicas para proteção ambiental.

Com o Cerrado enfrentando pressões crescentes devido às mudanças climáticas e ao desenvolvimento urbano, iniciativas como essa representam um modelo de como ciência, inovação e gestão pública podem trabalhar juntas na proteção de um dos biomas mais ameaçados do país. A expectativa é que o sistema entre em operação ainda este ano, criando um escudo tecnológico sobre algumas das áreas mais sensíveis do DF.

QUEIMÃO ELETRIZANTE

BALI | BYD

DOLPHIN MINI



ENTRADA DE R\$ 34.740,00
+ 47X
R\$ 1.950,00
+ PARCELA FINAL

Dolphin Mini 4 lugares 2024/2025 por apenas R\$ 118.800,00 a vista ou entrada de R\$ 34.740,00 + 47 parcelas de R\$ 1.950,00 + parcela final de R\$ 40.776,00. Condição sujeita a aprovação de crédito. Imagem meramente ilustrativa, condição válida até 31/01/2025.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Teatro de Arena volta a operar em setembro

Apesar de investimento de mais de R\$ 600 mil em 2024, com emenda parlamentar da deputada Dayse Amarílio, reparos elétricos e hidráulicos ainda são necessários para a liberação

No centro das divergências que emperraram a concessão do Complexo do Cave, por ter sido retirado do projeto após pressão do segmento cultural do Guará, o Teatro de Arena ainda não está pronto para ser liberado para eventos, mesmo depois de uma reforma que custou R\$ 600 mil no final do ano passado. De acordo com gerente de Cultura da Administração Regional do Guará, Julimar dos Santos, a liberação ainda depende de reparos nas redes elétricas e hidráulicas, que ainda são de responsabilidade da empreiteira que fez a reforma.

Na reforma do ano passado, o teatro recebeu uma nova pintura da arquibancada e ampliação e melhoria dos banheiros. A obra foi custeado por emenda parlamentar da deputada distrital guaraense Dayse Amarílio (PSB). “A nossa expectativa é que tudo fique pronto até o início de setembro, para conseguirmos a liberação do espaço para eventos”, prevê Julimar.

O gerente de Cultura do Guará, Julimar dos Santos disse que após a primeira reforma, onde foram con-

templadas as arquibancadas e piso principal, além de banheiros, os reparos no Teatro de Arena do Guará continua em andamento.

Produtores locais temem falta de público

Mesmo com as reformas, alguns dos principais produtores culturais do Guará ainda tem receios de programar grandes eventos para o espaço, como são os casos das duas festas juninas (São João do Guará e Grande São João do Guará) por falta de público. Para eles, será necessário um trabalho de conscientização e incentivo a esses produtores, para que voltem ao Teatro de Arena, como foi no passado, quando o local chegou a abrigar grandes shows, um deles, do Legião Urbana, uma das mais famosas bandas de rock do país nos anos 80 e 90.

Para Miguel Edgar Alves, organizador do Grande São João do Guará e outros eventos menores na cidade, para atrair público o Teatro de Arena precisa de atrações nacionais e gratuitas - no caso de atrações

loais e pagas, há risco de o público não ‘abraçar’ a causa e esses eventos podem dar prejuízo. “A conquista do Teatro de Arena fora da PPP do Cave foi maravilhosa, mas é preciso ‘unir’ outros elementos para que o público possa ir ao local. No caso de uma festa junina, fica difícil porque o local é afastado dos ‘olhos do público’ e o pessoal não vê a montagem da festa, o que dificulta no caso de não ter uma atração nacional. Porém, o lugar tem pontos positivos, como segurança (é cercado) e banheiros para que possam ser usados durante a montagem do evento e por isso os custos são menores”, analisa.

Já produtora do São João do Guará, Mayara Franco, afirma que ainda não cogitou levar sua festa junina para lá, mesmo com perda iminente do espaço ao lado do Edifício Consei. “Em princípio, acho que o Teatro de Arena não tem o perfil de festas abertas, que precisam de espaço para a montagem de barraquinhas de lanche, parque infantil, por exemplo. Seria mais apropriado para grandes shows, em que é necessário apenas um palco. Entretanto, essa possibili-

dade não está descartada para o futuro, desde que façamos (o São João do Guará tem como sócios Mayara Franco, Tâmara Mansur e Joel Alves Rodrigues) uma readequação do formato da festa, porque a presença do público depende de uma boa divulgação”, garante.

Principal articulador da retirada do teatro do projeto de concessão do Cave quando era presidente do Conselho de Cultura do Guará, o maestro e produtor cultural Rênio Quintas lembra que a própria configuração do teatro de arena é mais apropriada para shows e espetáculos com público sentado, “mas pode muito bem receber essas festas de circulação, desde que sejam feitas adaptações”. Segundo ele, a tendência é a cidade perder todos os espaços abertos para a ocupação imobiliária e sobrar apenas o teatro de arena, o estacionamento do estádio do Cave para eventos abertos no Guará. “Essa possibilidade vai justificar mais ainda a permanência do teatro em poder da comunidade e não de particulares”, completa.

COM COLABORAÇÃO DE AMARILDO DE CASTRO



Guará é tema de filme

O longa conta experiências do diretor quando morava na cidade

Logo, logo, a cidade do Guará será a estrela de um longa metragem para ser exibido nos cinemas do país. Com direção e roteiro de Gabriel Machado, o filme conta a história de quatro amigos que acabaram se separando porque a escola onde estudavam encerrou suas atividades, fazendo com que cada um fosse estudar em uma nova escola. “Do Terceirão Pra

Vida” será, segundo o diretor, uma “dramédia”, uma mistura de drama com comédia, voltado ao público infanto-juvenil.

O filme ainda está sendo gravado no Guará, onde Gabriel nasceu e foi criado. A inspiração, segundo ele, é da vida real, embora os personagens sejam fictícios. A escola, por exemplo, realmente existiu, mas Gabriel não conta ainda o nome dela.

A ideia do filme, de acordo com o co-roteirista Luis Curado, é provocar no espectador as recordações de uma vida numa cidade pequena dentro de uma cidade grande. No caso do morador do Guará, ele garante que os jovens que vivem na cidade vão se identificar com a história, pela semelhança com a que eles viveram e vivem.

“São lugares afetivos a

mim, como praças e as ruas que passava para ir para a escola. O Guará tem essa energia de cidade de interior, como o hábito de andar na rua”, completa o diretor Gabriel Machado. “Já a parte do humor é inspirada na comédia da série A Grande Família, da TV Globo, e nos gibis da Turma da Mônica, que ele apreciava nos anos 2000, quando viveu sua infância e adoles-

cência na cidade.

Este será o primeiro longa metragem de Gabriel Machado (27 anos), que já produziu e dirigiu os curtas “Sob Concreto” (2023), selecionado no 15º Festival Internacional de Cinema Fantástico, Cinefantasy e “Despedida” (2022), selecionado na Mostra Cinema Urbana 2022 e no Lumiar IX - Festival Interamericano de Cinema Universitário.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Pronto no segundo semestre

O cineasta prevê concluir as gravações no início de agosto e, depois da montagem, o filme deve passar pelo circuito de festivais e depois seguir para o circuito comercial, provavelmente em 2026.

“Do Terceirão pra Vida”, que conta com cerca de 300 pessoas envolvidas direta e diretamente nas filmagens, entre produção, elenco, fornecedores e figuração, tem o apoio da Lei Paulo Gustavo (LPG), do Ministério da Cultura, e do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura do DF. A produção é Ada Audiovisual e Vertigem Audiovisual.

BSB Fight neste fim de semana

Festival de lutas reúne grandes nomes do MMA, boxe e jiu-jítsu nos dias 24, 25 e 26 de julho

O Guará recebe neste fim de semana a primeira edição do BSB Fight, um evento que une adrenalina, esporte e potencial turístico. Marcado para os dias 24, 25 e 26 de julho, em frente ao Kartódromo, o festival de lutas promete sacudir Brasília com uma programação intensa e disputas de cinturão que reúnem grandes nomes do MMA, boxe e jiu-jítsu, tanto profissional quanto amador.

Além de ser um espetáculo esportivo, o BSB Fight carrega uma missão maior: impulsionar o turismo e a economia do Distrito Federal. A iniciativa conta com o apoio da Secretaria de Turismo do DF, que vê no evento uma oportunidade estratégica para atrair visitantes e movimentar a rede hoteleira, os restaurantes e o comércio local.

“Eventos como o BSB Fight são fundamentais para colocar Brasília no radar do turismo esportivo nacional. Temos infraestrutura, temos talentos e, acima de tudo, temos um público que valoriza o esporte”, destacou o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

Segundo ele, a realização de competições desse porte contribui diretamente para a geração de emprego e renda na cidade:

“O impacto vai muito além da arena. A economia gira quando o turista vem, se hospeda, consome, conhece nossa cultura e volta para casa com



uma experiência agradável da capital. Esse é o tipo de iniciativa que queremos incentivar cada vez mais”, reforçou Araújo.

A programação começa no dia 24 de julho, com as seletivas. No dia 25, os holofotes se voltam para a pesagem e as encaras das entre os atletas. Já no dia 26, o público poderá acompanhar as lutas principais, incluindo três disputas de cinturão na categoria profissional de MMA.

A Administração do Guará também é parceira do evento. “É uma grande honra para a nossa cidade receber a primeira edição do BSB Fight. Um evento desse porte movimenta nossa cidade e va-

loriza o esporte e projeta o Guará como referência no calendário de turismo esportivo do DF. Estamos falando de geração de emprego, renda e visibilidade para o nosso comércio local. A Administração Regional faz questão de apoiar iniciativas que unem entretenimento, desenvolvimento e orgulho para a nossa comunidade”, destaca Artur Nogueira, administrador regional do Guará.

A expectativa é de que o evento atraia um público expressivo, tanto local quanto de fora do DF, consolidando o BSB Fight como mais do que uma competição: um marco para o turismo esportivo de Brasília.

MMA Profissional

- Jaime Samoa x João Pedro – 84 kg (disputa de cinturão)
- Erick Maia x Bruce Sensei – 77 kg (disputa de cinturão)
- Luigi Vendramini x Marcelo Romero – 70 kg (disputa de cinturão)
- Rander Júnior x Lucas Borges – 70 kg
- Daneil Madruga x Willian Samuray – 74 kg
- Arthur Nerd x Pablo Santos – 75 kg
- Suellen Jesus x Dayane Mestrinha – 65 kg
- Igor Muleta x Jackson Shel – 68 kg
- Thiago San x Brendon Amer – 70 kg

Boxe

- Henrique x Rafael – 69 kg
- Matheus x Eduardo – 70 kg

Jiu-Jítsu (BJJ):

- Lucas Vega x Eduardo Duarte – 68 kg
- Gabriel x Vitor – 66 kg
- Léo x Romin – 85 kg
- Rodrigo Santos x Ítalo – 120 kg
- Adílio x Anderson – 76 kg
- Elias x Yan Teixeira – 53 kg
- Ingrid x Emylle Vitória – 64 kg

MMA Amador:

- Davi Samuray x João Lima – 63 kg
- Vitor Cyborg x Pedro Garagem – 75 kg
- Henrique x Enzo Bomba – 61 kg
- Godzilla x Márcio Garagem – 84 kg
- Bruno Seu Boneco x Eduardo Dudu – 66 kg
- Neneco Team x Taylon Oliveira – 75 kg



Rua de Lazer especial de férias

Com apoio da Administração Regional, evento será neste domingo, dia 27 de julho

A Rua de Lazer do Guarará está de volta neste domingo, 27 de julho, com uma edição especial em clima de férias. Das 8h às 16h, a Avenida Central será tomada por atividades esportivas, culturais, de saúde e lazer para todas as idades. A ação tem apoio da Administração Regional do Guarará e é organizada por uma comissão formada por líderes comunitários, jornalistas e produtores culturais. A expectativa é reunir milhares de moradores ao longo do dia.

A programação inclui atrações já conhecidas pelo público e muitas novidades. Um dos destaques é o Aulão de Flashback, que vai agitar a manhã a partir das 10h com músicas dançantes para todas as idades. Para as crianças, o passeio de bicicleta gratuito com locação de bikes promete fazer sucesso. Cada criança poderá pedalar por até 30 minutos, com toda a segurança garantida. Caso haja vagas, os passeios poderão se repetir ao longo do dia.

O evento também contará com brinquedos infláveis, cama elástica, distribuição gratuita de pipoca, algodão

doce, dindin e água, além de atividades como pintura de rosto, roda de bordados, o tradicional Trenzinho de Ferro e esportes como golzinho e pingue-vôlei.

Na área da saúde, haverá testes de glicemia, aferição de pressão arterial, exames de vista com encaminhamento para distribuição de óculos e massagens com profissional massoterapeuta. Um espaço especial para a melhor idade também está garantido, com bingo para idosos às 10h30.

Empresas locais estarão presentes com a entrega de brindes, cupons e vouchers. Cada vez mais, a Rua de Lazer do Guarará reforça o compromisso com a valorização do comércio da cidade e o fortalecimento da convivência entre os moradores.

“A Rua de Lazer é um momento de encontro, diversão e cuidado com a saúde e bem-estar da população. Essa edição de férias foi preparada com muito carinho e é uma ótima oportunidade para reunir a família e curtir o dia ao ar livre. Esperamos toda a comunidade guaranesa!”, convida o administrador do Guarará, Artur Nogueira

Cartilha da Saúde da Mulher Negra é lançada

Iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania promove ação inédita para valorizar a saúde, o cuidado, a estética e o protagonismo das mulheres negras



A iniciativa tem como objetivo reconhecer as especificidades e os direitos das mulheres negras, com foco especial naquelas que vivem em regiões periféricas do Distrito Federal

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) lançou, nesta quinta-feira (24 de julho), a Cartilha de Saúde da Mulher Negra, como parte das ações em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado no dia 25 de julho. A iniciativa tem como objetivo reconhecer as especificidades e os direitos das mulheres negras, com foco especial naquelas que vivem em regiões periféricas do Distrito Federal.

A programação incluiu palestras e atividades voltadas à valorização da saúde, da beleza e do cuidado com o corpo da mulher negra. O material busca valorizar a estética, promover o cuidado com a saúde e for-

talecer a cidadania dessas mulheres. O lançamento integra as ações da Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos e Igualdade Racial (Subdhir), da Sejus. O evento reuniu lideranças comunitárias, afroempreendedoras, servidoras públicas, terapeutas, profissionais da saúde e educadoras.

Um material que salva vidas

A cartilha, segundo a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, surge como resposta à invisibilidade da mulher negra nos espaços de cuidado e formulação de políticas públicas. “O material foi pensado para valorizar a existência e a estética dessas mulheres, que muitas vezes são invisibilizadas, e para desconstruir estigmas e desmistificar informações equivocadas sobre a saúde da população negra”, explicou.

Entre os temas aborda-

dos, estão doenças prevalentes desse público, como anemia falciforme, diabetes mellitus, hipertensão e a violência obstétrica. “É fundamental que essas mulheres saibam, por exemplo, que em casos de gravidez com doença falciforme, o risco é muito maior. Informação salva vidas”, completou a secretária.

Saúde como ferramenta de empoderamento

Para a arte-educadora e afroempreendedora Rosimar Muanda, da marca Conexão África, a cartilha e o evento promovido pela Sejus representam um marco. “É de suma importância falarmos da saúde da mulher negra, que é um tema muitas vezes desconhecido. Hoje, entendemos como fatores psíquicos e sociais influenciam nosso comportamento e saúde. É preciso que esse material chegue a essas mulheres”, destacou.

Já a terapeuta integrativa Fabi Vasconcelos confessou que não sabia da existência de diferenças específicas nos cuidados com a saúde da mulher negra. “A partir de hoje, minha comunicação com meu público vai mudar. Entender essas particularidades transforma a forma como nos cuidamos. Quando uma mulher negra sabe seu valor, uma família inteira cresce junto.



A arte em madeira de CLÁUDIO ARAÚJO

Com trajetória marcada pelo empreendedorismo e pelas raízes no Guará, artesão une arte e funcionalidade em peças exclusivas de madeira

Morador do Guará desde seu primeiro ano de vida, Claudio Araújo é um nome que se confunde com a própria história da cidade. São 57 anos de vivência no bairro — entre a QE 03 do Guará I e, mais recentemente, o Guará II — sempre cercado por amigos, familiares e vizinhos que fazem parte da sua trajetória. “Estar numa comunidade que conhecemos há tanto tempo me traz bem-estar. Me sinto em casa. O Guará é o bicho!”, resume, com o bom humor típico de quem tem

raízes profundas na cidade.

Hoje, Claudio é conhecido por seu trabalho autoral com madeira, que une sensibilidade artística e soluções funcionais para ambientes residenciais e comerciais. Mas antes de se firmar como artesão, ele trilhou um caminho no universo da moda.

Tira Onda

Nos anos 1990, Claudio trabalhou nas lojas Ellus e Benetton, onde se destacou na área de vendas e chegou à gerência. A experiência no

setor acendeu a vontade de empreender. Em 1995, fundou, ao lado de um amigo, a Tira Onda, marca de roupas surf wear que nasceu no Guará e rapidamente conquistou o público local.

“A loja e a confecção funcionavam na casa da minha mãe, no Guará I. Era uma conexão muito forte com a galera daqui. Muita gente lembra com carinho das nossas roupas”, conta o ex-empresário, que ajudou a consolidar a identidade jovem e urbana do bairro naquela época.

O início na marcenaria

O interesse pela madeira começou cedo. Na infância, Claudio já construía seus próprios brinquedos. Mais tarde, ao decorar a loja da Tira Onda e seu apartamento, percebeu que a marcenaria era mais do que um hobby — era um novo caminho criativo.

Chegou a ser sócio de uma marcenaria no setor de oficinas do Guará, e passou a produzir também peças artísticas. Em 2014, concluiu o curso de Design de Interiores, o que ampliou ainda mais sua atuação como artesão.

Atualmente, Claudio desenvolve tanto obras artísticas quanto projetos sob



medida para clientes. Escadas, estantes, painéis, portas, decks, divisórias e luminárias fazem parte do seu portfólio. “O diferencial está em oferecer soluções com exclusividade e um toque de arte. Busco sempre unir decoração e funcionalidade com originalidade”, explica.

O processo de criação leva em conta o perfil do cliente, o espaço e as tendências do design. Em suas obras autorais, Claudio se permite experimentar: faz releituras de objetos que chamam sua atenção e trabalha com diferentes ti-

pos de madeira, explorando seus efeitos visuais e sensoriais.

Para Claudio, cada projeto é uma parceria. “Qualquer pessoa que me acessa é um cliente em potencial. Gosto de desafios e me envolvo de verdade com cada trabalho”, afirma. Muitas de suas encomendas surgem de conversas informais ou indicações entre amigos.

Quem quiser conhecer ou adquirir uma peça pode entrar em contato pelo telefone e WhatsApp (61) 99345-2277 ou seguir o artista no Instagram: @claudioaraujol.





UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

ARREPIADO

Em frente ao computador, sinto que estou cansado, a vida sempre apronta com a gente, tanto falamos de mudanças, mas tudo está no seu lugar, as sacanagens que aprontam conosco parecem aumentar. Com a aproximação das eleições, tenho um estranho pressentimento, pois quando vejo os virtuais candidatos, fico mais arrepiado do que gato quando vê água, as figuras que se propõem cuidar do DF não me deixam nada animado com o nosso futuro, que continua sombrio.

Tudo muito nebuloso, parece que estamos numa tempestade de areia em pleno deserto, não dá pra vislumbrar nada, pois a turma que se propõe a cuidar do DF, deixa o final do túnel mais escuro ainda.

A maioria é formada por

velhos conhecidos, que já passaram por aqui em outros tempos e em nada contribuíram para a melhoria da nossa vida e do Distrito Federal.

O que me deixa mais cabreiro são as promessas, pois sempre cheios de magia e encanto, ficam alardeando os milagres que farão (tudo na maior cara de pau), como se eles fossem a última chance de salvação da terra.

Na velha base do “é pegar ou largar”, se aproveitam do desespero natural do eleitor que vive a espera do Messias (não estou falando do Boçalnato), com promessas miraculosas que farão uma grande transformação no nosso sofrido DF, transformando-o em uma terra de pão e mel.

É preciso ter muito cuidado com essa turma para não voltarmos à estaca zero mais uma vez, pois o DF não pode ficar estagnado da forma que

está, onde parece não haver saída para tanta coisa ruim que continua acontecendo. Para isso, teremos que ter muito cuidado com nossas escolhas para não comprometer o nosso futuro e o dos nossos.

Não é trazendo de volta esse lixo político que as nossas esperanças de melhoria irão se concretizar, pois esses “espertos” representam o atraso, que sempre nos deixou sem chance até de sonhar com dias melhores.

IMPLACÁVEL TEMPO

Com esse frio de lascar, parece que estamos no Alasca, a necessidade de dar uma chegada Porcão parecia ser uma coisa insana.

Mas com o convite do Caixa Preta, larguei tudo, estava meio sem inspiração, quem sabe ouvindo os casos do cabra, o retorno da inspiração

estivesse garantida, o Porcão parecia a única saída, talvez eu consiga me acostumar. Principalmente para ser massageado pelos carinhosos coices do Galak, logo na chegada, o cabra não perde a chance de avacalhar a galera, a tal figura era só doçura, sutil como um paquiderme no cio.

Deu um chute no Donald, aquele cachorro amarelado que chamavam de caramelo, mas depois das eleições lá nos states rebatizaram o pobre coitado.

Sempre com aquele ar angelical, rosnando, suando com aquela catanga suave do Mar Morto, esbarrando na nossa mesa para nos assustar e dizer que não estava muito para brincadeira, olhando para o velho Caixa com uma doçura de um leão faminto doido para estraçalhar a presa.

Deu uma vontade louca de correr, mas as pernas não obedeceram fiquei sentado e calado, talvez fosse a melhor solução. Enquanto a nossa cerveja chegava, resolvemos conversar sobre o tempo, nem parece, mas o tempo passou numa velocidade danada que não percebemos, de repente nos damos conta que com essa velocidade, o Brasil e o mundo passam por momentos delicados.

Vamos fazer uma pequena análise de tudo isso, a começar com a nossa perda de tempo nesse trânsito caótico que temos de enfrentar todos os dias. Com essa enxurrada de mazelas e ainda tem algumas vacas de presépio pedindo a volta das Zebrinhas pra terminar de lascar o trânsito na cidade de uma vez por todas.

Será que tem gente que vai apoiar, mas essa ?

VAI ALUGAR UM IMÓVEL?

Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



A PILASTRA

Galeria underground une arte, território e mulheres na linha de frente

Espaço cultural do DF recebe, em agosto, a exposição de fotografia analógica “Os filhotes aprendem a nadar”, de Ana Luiza Meneses (foto)

Localizada no Polo de Moda, a galeria A Pilastra vem se consolidando como um dos principais pontos de potência artística do DF. Gerida por mulheres, a galeria aposta na mistura de linguagens – artes visuais, música, apresentações, oficinas e rodas de conversa – para movimentar o circuito independente da cidade, com forte conexão com o território e compromisso com a descentralização da cultura.

A Pilastra funciona como um ecossistema de arte transdisciplinar, voltado à formação, à profissionalização e à inserção de jovens artistas no mercado de trabalho. Com foco em corpos dissidentes, periféricos e não herdeiros, a galeria tem apostado na arte-educação como ferramenta de transformação social.

“Nos posicionamos como uma galeria-escola. Um ecossistema de arte transdisciplinar que prioriza processos colaborativos, formação crítica e curadorias que rompem com lógicas hegemônicas do circuito institucional”, explica Geovanna Belizze, produtora de comunicação da galeria. “Ao inserir corpos dissidentes e periféricos como protagonistas das narrativas artísticas, construímos exposições, residências e ações formativas comprometidas com a diversidade, a escuta e a liberdade criativa.”

A atuação da Pilastra vai de exposições, cursos e mentorias à prestação de serviços culturais – tudo isso enquanto impulsiona inovação e pesquisa no campo das artes. “Manter a Pilastra no Guará é, por si só, um gesto político em um DF ainda marcado pela concentração de recursos e visibilidade no Plano Piloto. Resistimos com práticas colaborativas e reforçamos diariamente o protagonismo periférico”, completa Geovanna.

É nesse ambiente que estreia, no dia 21 de agosto, a exposição “Os filhotes aprendem a nadar”, novo tra-

balho da fotógrafa e realizadora audiovisual Ana Luiza Meneses, que apresenta uma série de fotografias e instalação artística produzidas em película fotográfica.

“Receber essa exposição reforça nossa missão de fortalecer trajetórias autorais enraizadas no território. O retorno de Ana Luiza ao Guará com uma proposta sensível e potente reafirma o papel da Pilastra como espaço de memória, afeto e reconhecimento”, finaliza Geovanna.

A mostra é a primeira exposição individual dedicada exclusivamente ao processo analógico – linguagem com a qual Ana tem se conectado há mais de uma década, muito antes do atual ressurgimento do grão como tendência. A exposição tem patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura e Economia do Distrito Federal. “Ganhei o edital na linha regionalizada e era exatamente o que queria: fazer arte na QE 40 do Guará, onde nasci, moro e me inspiro. É um lugar que, com toda sua estética e suas contradições, molda minha identidade artística”, diz Ana.

Os filhotes aprendem a nadar

Com curadoria dos também fotógrafos Elisa Freitas e Silvino Mendonça, a exposição traz duas salas com fotografias analógicas e uma última com uma instalação em Super 8. As obras cruzam corpo, casa e território, evocando rastros de uma memória que se transforma para não desaparecer. A obra se inspira em artistas como Nan Goldin, Sophie Calle e Pixy Liao e no autorretrato expandido e no corpo performático.

“Fotografar em película é uma forma romântica de tentar capturar o tempo, porque a luz literalmente toca e desenha a matéria, o negativo. Por exemplo, fotografar minha mãe e só



Com “Os filhotes aprendem a nadar”, Ana Luiza Meneses entrega um trabalho amadurecido, e dialoga com tendências contemporâneas universais, mas que conserva ainda uma forte rebeldia do “faça você mesmo”.

ter revelado o filme depois que ela morreu. Eu deixei o filme guardado por muitos meses, sem coragem de revelar. Quando finalmente olhei as fotos, foi um choque, porque mesmo sem fotômetro estavam perfeitas, é quase espiritual o negócio”, afirma Ana.

Fundadora da produtora Avera Filmes, Ana Luiza, na verdade, é nativa do cinema, dirigiu os curtas Malu e a Máquina (2023), Espuma dos Dias (2020), Os Anos 3000 Eram Feitos de Lixo (2016), além de ser diretora de fotografia freelancer. O amor pela fotografia começou em 2013 no curso de audiovisual, quando o acesso ao analógico era mais escasso, o conhe-

cimento técnico muitas vezes fechado em círculos restritos, e a Internet não era a mesma de hoje.

“A fotografia analógica não era nada acessível quando comecei e ainda hoje não é. Ser uma mulher com uma câmera não é fácil em nenhum lugar. A teimosia e a contestação que me fazem seguir. Eu quis aprender, partilhar e ainda hoje é sobre como criar brechas num lugar extremamente elitizado e masculino. Mas o desafio atual mudou um pouco, não é mais só sobre como uma menina começar, mas sim como conseguir me manter. Os insumos para a fotografia analógica se tornaram muito caros nesses 12 anos que mexo com isso”, conta.

PELO PARK SUL FLÁVIO RESENDE

flavioresende@gmail.com



Brasília recebe o maior campeonato de futebol digital do país

Atenção, moradores do Park Sul! Um dos eventos mais aguardados do universo gamer no Brasil, o Campeonato Brasileiro de Futebol Digital 2025 será realizado entre os dias 7 e 10 de agosto, no Pavilhão do Parque da Cidade – Expo Brasília. Além das disputas nas arenas de eFootball, o evento contará com mais de 100 estações de jogos, 60 computadores, simuladores de corrida, experiências em realidade virtual, museu do videogame, exposições de action figures em escala real e áreas gamers imersivas para todas as idades. As inscrições para os jogadores são gratuitas, seguem até o dia 31 de julho e podem ser feitas pelo site cbgr.com.br. A entrada no evento também é gratuita, com retirada de ingressos no mesmo site.

Liquidação Lápis Vermelho oferece até 70% de desconto

O ParkShopping abre as portas para a aguardada Liquidação Lápis Vermelho. A edição de inverno da LLV ocorre entre os dias 17 e 20 de julho, com descontos de até 70% em um mix variado de produtos, que inclui moda, calçados, beleza, acessórios, tecnologia, entre outras categorias.

A ação reforça o compromisso da Multiplan em criar oportunidades para os consumidores, que poderão aproveitar ofertas expressivas nas lojas participantes.

A superintendente do ParkShopping, Natália Vaz, aponta que a Liquidação Lápis Vermelho é uma ótima chance para aquisição de itens, em todos os segmentos, por valores atrativos e com planejamento. "Além de oferecer descontos exclusi-

vos, queremos criar conexões memoráveis com todos os clientes do PKS. A jornada de compra da LLV começa no digital, quando o consumidor, ainda em casa, escolhe usufruir dos benefícios do nosso programa de relacionamento. Pelo super app Multi, ele consegue selecionar os itens que mais lhe interessam com calma e vai ao shopping com uma lista do que planeja adquirir", detalha.

No aplicativo Multi, os clientes encontram uma página totalmente dedicada à promoção, com uma curadoria das melhores ofertas disponíveis, facilitando o planejamento das compras. O app também funciona como um canal direto de contato com as lojas, permitindo a consulta de produtos, preços e serviços.

liquidaolapisvermelho.com.br



In

A igreja católica instalada no bairro tem atraído muitos fiéis, principalmente nas missas de domingo.



Out

Difícil passear com pets pelo Park Sul. As poucas regiões de gramado estão comprometidas com muita poeira, das recentes reformas realizadas nas vias de acesso ao bairro.





Plano de Saúde EMPRESARIAL



A partir de **R\$199,00**

- + Hospital Brasília Maternidade Brasília
- + Hospital Águas claras
- + HOB Brasília
- + São Francisco
- + Santa Marta

Faça uma simulação on-line
(61) 98524-5732






FAÇA SUA COTAÇÃO



República Blues celebra centenário de B.B. King

Evento é organizado pelo Clube do Blues de Brasília, com sede no Guará, e recebe a filha do lendário guitarrista, Claudette King

O som vibrante do blues vai tomar conta de Brasília no dia 9 de agosto, sábado, com a realização da 10ª edição do Festival República Blues. O evento gratuito acontecerá a partir das 20h, na área externa do Am.Bar, no Setor Bancário Sul, e promete uma noite inesquecível para os amantes da boa música. A edição deste ano homenageia os 100 anos de nascimento de B.B. King, o lendário Rei do Blues.

Organizado pelo Clube do Blues de Brasília, entidade cultural com sede no Guará, o festival atua há mais de duas décadas no fomento ao blues, jazz e música instrumental na capital. Com uma trajetória marcada por grandes encontros musicais, o evento

se consolidou como um dos principais festivais do gênero no Centro-Oeste.

Homenagem à BB King

O grande destaque desta edição é a cantora americana Claudette King, filha de B.B. King, que se apresenta ao lado da Bruno Marques Band, trazendo um repertório de clássicos como "The Thrill Is Gone" e "Please Love Me". Claudette tem uma carreira sólida no blues, com passagens por importantes festivais internacionais e indicações ao Grammy e ao Blues Music Award. Outro momento especial da noite será o encontro inédito entre os guitarristas Armandinho Macedo e Eric Assmar, que sobem jun-



Filha do lendário B.B. King, Claudette traz a herança do blues em apresentação especial ao lado da Bruno Marques Band.



Com 30 anos de estrada, a banda guaranaense Brazilian Blues Band é anfitriã do festival e referência do blues brasileiro.

tos ao palco com um show autoral repleto de improviso, misturando blues, rock e frevo. A apresentação marca ainda a gravação do novo álbum da dupla.

A anfitriã do festival é a Brazilian Blues Band, tradicional banda guaranaense que celebra 30 anos de carreira. O grupo, conhecido por sucessos como "Poeira nos Olhos" e "Cachaça, Fumaça e Rock n' Roll", representa com força a cena local e reforça o compromisso do festival com a valorização da produção autoral brasileira.

A programação também conta com nomes que expressam a diversidade da música independente do Distrito Federal. Entre eles, a cantora Laady B, de raízes afrodiáspori-

cas e vencedora do Brasília Independente 2024; a banda Quinta Essência, que mescla rock, soul e blues em composições autorais; o grupo feminino Her Jazz, que transita pelo jazz, soul e música brasileira; e a Caramelo Jazz Club, banda de rua que anima os intervalos com arranjos de sopros, cordas e percussão em ritmos como samba, baião e ijexá.

Desde sua criação, o República Blues mantém o formato com entrada franca e foco em acessibilidade cultural, tendo recebido ao longo dos anos nomes como Stanley Jordan, Hermeto Pascoal, Blues Etílicos e TM Stevens. A proposta é reunir artistas consagrados e talentos locais em uma mesma noite, democratizando o acesso ao blues e suas vertentes.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



4º Ofício R.2.M.104.188



4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Suítes

127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br



CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lt. 7

